
A integridade da informação sobre mudanças climáticas no G20 Brasil 2024: desafios e oportunidades para o Brasil em tempos de crise ambiental e informacional¹

Krystal URBANO²
Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ

RESUMO

O artigo reflete sobre os desafios e oportunidades para o Brasil em tempos de crise informacional e ambiental, compreendendo o papel de destaque que o país ocupa na liderança da cúpula do G20 em 2024 na proposição de ações e estratégias que visem à integridade da informação sobre o clima nos países do mundo majoritário. Busca-se com esse estudo, por um lado, mapear as principais iniciativas do grupo no combate à desinformação e negacionismo relacionado às mudanças climáticas e, por outro, elencar os desafios compartilhados no combate a este problema entre diferentes realidades culturais e sociais do Sul Global, com foco no cenário brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: Integridade informacional; Mudança climática; G20 Brasil 2024.

RESUMO EXPANDIDO

Em primeiro de dezembro de 2023, o Brasil assumiu a presidência do G20 sob o lema “a construção de um mundo justo e um planeta sustentável”. Na ocasião, o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, defendeu o compromisso do Brasil rumo a uma nova globalização, que tenha como objetivo combater as disparidades e desigualdades compartilhadas entre os países do mundo majoritário³. Trata-se, portanto, de um momento de protagonismo do Brasil, que pela primeira vez, sediará uma reunião da Cúpula dos líderes do G20, que será realizada na cidade do Rio de Janeiro em novembro de 2024. O G20 reúne as vinte maiores economias do mundo, reunindo 80% do PIB global, 75% das exportações e cerca de 60% da população mundial e se constitui em um fórum político e econômico com enorme influência em termos de pautas da agenda internacional. Com uma agenda inédita em termos de debates promovidos pelo grupo desde o seu surgimento em 1999, o G20 Brasil 2024 terá como foco central a

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação, Divulgação Científica, Saúde e Meio Ambiente, XIX Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Jornalista, Doutora e Docente da Comunicação. Pesquisadora de Pós-doutorado com bolsa Faperj Nota 10 [Processo SEI 260003/019720/2023]. Email: krystalcortez@id.uff.br

³ Brasil assume a presidência do G20 (G20 Brasil 2024). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0A6MoEu7ON4> Acesso em: 30/04/2024.

discussão sobre ações e estratégias de promoção da integridade da informação⁴. A escolha deste tema reflete uma preocupação geral compartilhada entre os diversos países do bloco, sobre os impactos da desinformação e do discurso de ódio no ambiente online, demonstrando a necessidade emergente de esforços coordenados rumo ao combate e estratégias de enfrentamento a esse problema, especialmente, no Sul Global.

A escolha desta agenda não nos surpreende. De fato, a defesa à promoção da integridade da informação em ano de G20 no Brasil revela a importância que este tema adquiriu na agenda pública global dos países majoritários nos últimos anos. Debates multilaterais globais sobre o tema vêm sendo realizados sistematicamente no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU), da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e Cultura (Unesco) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), através de propostas como a Iniciativa Por uma Internet Confiável (Internet for trust)⁵ da Unesco, as consultas do Pacto Digital Global (Global Digital Compact)⁶ e do documento Integridade da Informação nas Plataformas Digitais⁷ da ONU, incluindo os debates da OCDE sobre desinformação. No contexto brasileiro destacam-se iniciativas como o Brasil contra o Fake⁸, o Comunica BR⁹ e a Estratégia brasileira de Educação Midiática¹⁰, visando garantir a transparência e a integridade da informação sobre o governo e suas políticas públicas. Três eixos orientam os compromissos firmados na gestão brasileira à frente do G20 a partir dessa agenda central da integridade da informação: a inclusão social e o combate à fome e a pobreza; a promoção do desenvolvimento sustentável em suas dimensões econômicas, sociais e ambientais (como a transição energética) e as reformas nas instituições de governança global.

⁴ Integridade da Informação (G20 Brasil 2024). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UM45kXD23KI> Acesso em: 10/05/2024.

⁵ Internet for Trust (UNESCO). Disponível em: <https://www.unesco.org/en/internet-trust> Acesso em: 30/04/2024.

⁶ Global Digital Compact. Disponível em: <https://www.un.org/techenvoy/global-digital-compact> Acesso em: 30/04/2024.

⁷ Integridade da Informação nas Plataformas Digitais (ONU). Disponível em: https://brasil.un.org/sites/default/files/2023-10/ONU_Integridade_Informacao_Plataformas_Digitais_Informe-Secretaria-Geral_2023.pdf Acesso em: 30/04/2024.

⁸ Brasil contra Fake (SECOM). Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contr-fake> Acesso em: 30/04/2024.

⁹ Comunica BR (SECOM). Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/acesso-a-informacao/comunicabr> Acesso em: 30/04/2024.

¹⁰ Estratégia Brasileira de Educação Midiática (SECOM). Disponível em: https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/10/estrategia-brasileira-de-educacao-midiatica-apresenta-as-politicas-publicas-voltadas-para-a-populacao/2023_secom-spdigi_estrategia-brasileira-de-educacao-midiatica.pdf Acesso em: 30/04/2024.

A escalada da desinformação e discurso de ódio no ambiente on-line tem causado abalos sem precedentes para a democracia brasileira, constituindo-se numa ameaça cotidiana à confiabilidade das instituições públicas e científicas e à liberdade de expressão em diversos países do mundo [Wardle & Derakhshan, 2017; Strippel et al, 2023; Alves, et al, 2023]. A desinformação se constitui em um fenômeno histórico que tem sido propagado por décadas nos países da América Latina, no qual se inclui o Brasil, através de políticos, autoridades públicas e a mídia tradicional [Valente et al, 2022; Sierra Caballero & Sola-Morales, 2020; Urbano et al, 2024]. Na história recente do país, a desinformação e o negacionismo encontrou no movimento político do bolsonarismo, novas condições de crescimento e exercício do poder, tendo nas plataformas de redes sociais, o seu lugar mais legítimo de ancoragem [Miguel, 2022; Toni & Chaves, 2022; Pires-Oliveira, 2022]. No dia 08 de janeiro de 2023, os prédios dos Três Poderes foram invadidos e depredados pela extrema-direita com o objetivo de angariar apoio das Forças Armadas para uma intervenção militar. O ato de violência contra as instituições democráticas foi estimulado durante mais de dois meses de acampamento em frente aos quartéis do exército, alimentado por intensas campanhas de desinformação e teorias conspiratórias sobre fraude eleitoral, divulgadas, novamente, principalmente por meio das plataformas [FGV/ECMI, 2023].

A emergência da luta contra as mudanças climáticas em suas dimensões ambientais e informacionais ganham proeminência na agenda da integridade da informação no G20 Brasil 2024. Tal agenda traz inúmeros desafios, mas também oportunidades para o Brasil que, historicamente, enfrenta as problemáticas da desinformação e do negacionismo relacionado às mudanças climáticas [Santini & Barros, 2022; Miguel, 2022; Franchini, Mauad & Viola, 2020]. A promoção da integridade da informação na gestão brasileira do G20 surge em um momento de uma catástrofe climática sem precedentes no país. O Brasil não só vivencia a maior enchente da sua história, como uma grande onda de desinformação relacionada aos motivos, impactos da tragédia e das ações do governo federal. Conteúdos divulgados em ferramentas como o Youtube e WhatsApp frequentemente divergiam daqueles das fontes oficiais e confundiam a população, dificultaram as ações de emergência no desastre climático que devastou o Rio Grande do Sul [NetLab, 2024a; NetLab, 2024b]. Cenários semelhantes se apresentam em outros países do mundo majoritário,

demonstrando como as populações dos países em desenvolvimento vêm pagando um preço alto pela ineficiência dos países desenvolvidos em lidar com o desequilíbrio e negacionismo climático [Alam, 2008; United Nations Convention to Combat Desertification, 2023].

Compreendendo a relevância da garantia da integridade da informação na luta contra as mudanças climáticas para o Brasil e demais países integrantes do G20, o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, Paulo Pimenta, anunciou a construção de uma iniciativa global para a Integridade da Informação sobre mudanças climáticas. O anúncio foi feito no evento paralelo do G20 promovido pelo Grupo de Trabalho de Economia Digital, realizado na cidade de São Paulo em maio de 2024, que enfatizou as discussões globais sobre a promoção da integridade da informação. A iniciativa está sendo gestada com a ONU e a Unesco e irá valorizar e envolver redes de pesquisadores já existentes, como a Rede de Conhecimento Global ligado a Unesco; o Observatório de Informação e Democracia¹¹ e o Painel Internacional sobre o Ambiente Informacional¹². A proposta é a criação de uma agenda conjunta até a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 30) que será realizada em novembro de 2025 no país, cujo intuito é reunir evidências sobre o impacto da desinformação sobre mudanças climáticas e questões socioambientais buscando caminhos para superar o problema. A iniciativa está sendo liderada pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República (SECOM), pelo Ministério do Meio Ambiente e o Ministério das Relações Exteriores.

Nesta direção, o texto reflete sobre os desafios e oportunidades para o Brasil em tempos de crise informacional e ambiental, compreendendo o papel de destaque que o país ocupa na liderança da cúpula do G20 em 2024 na proposição de ações e estratégias que visem à integridade da informação sobre o clima nos países do mundo majoritário. Busca-se com esse estudo, por um lado, mapear as principais iniciativas do grupo no combate à desinformação e negacionismo relacionado às mudanças climáticas e, por outro, elencar os desafios compartilhados no combate a este problema entre diferentes realidades culturais e sociais do Sul Global, com foco no cenário brasileiro.

¹¹ Observatório da Democracia. Disponível em: https://www.gov.br/agu/pt-br/assuntos-1/observatorio_da_democracia Acesso em: 10/05/2024.

¹² International Panel on the Information Environment (IPIE). Disponível em: <https://www.ipie.info/> Acesso em: 10/05/2024

REFERÊNCIAS

Alam, S. (2008). Majority World: Challenging the West's Rhetoric of Democracy. *Amerasia Journal*. 34. 87-98.

Alves, M., Grohmann, R., Recuero, R. & Tavares, C. (2023). Disinformation and 2022 elections in Brazil: lessons learned from South-to-South context. *INCT em Disputas e Soberanias Informacionais*.

<https://inctdsi.uff.br/2023/11/15/disinformation-and-2022-elections-in-brazil-lessons-learned-from-a-south-to-south-context/>

(FGV/ECMI) Escola de Comunicação, Mídia e Informação. (2023). Ataque à democracia e repercussão do 8 de janeiro: disputas narrativas em torno dos atos antidemocráticos nas plataformas online.

<https://repositorio.fgv.br/server/api/core/bitstreams/381f6ac1-4493-40bc-ae6-73da4446bbf0/content>

Franchini, M., Mauad, A. C. E. & Viola, E. (2020). From Lula to Bolsonaro: A decade of climate governance degradation in Brazil. *Análisis Político* 33 (99), pp. 81–100. doi: <https://doi.org/10.15446/anpol.v33n99.90969>

Miguel, J. C. H. (2022). A “meada” do negacionismo climático e o impedimento da governamentalização ambiental no Brasil XI. *Sociedade e Estado* 37 (1), pp. 293–315. doi: <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202237010013>

(NetLab/UFRJ) Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais. (2024a). Enchentes No Rio Grande Do Sul - Uma análise da desinformação multiplataforma sobre o desastre climático. Relatório Técnico. Disponível em: <https://netlab.eco.ufrj.br/post/enchentes-norio-grande-do-sul-uma-analise-da-desinformacao-multiplataforma-sobre-o-desastre-climatico>

(NetLab/UFRJ) Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais. (2024b). Como o YouTube financia o negacionismo e o conspiracionismo climático e a desinformação sobre o RS? Relatório Técnico. Disponível em: <https://netlab.eco.ufrj.br/post/como-o-youtube-financia-o-negacionismo-e-o-conspiracionismo-climatico-e-a-desinformacao-sobre-o-rs>

(NetLab/UFRJ) Laboratório de Estudos de Internet e Redes Sociais. (2024c). Ecossistema de Desinformação Socioambiental no Brasil. Relatório Técnico. Disponível em: <https://netlab.eco.ufrj.br/post/ecossistema-de-desinformacao-socioambiental-no-brasil>

Pires-Oliveira, T. (2022). Crítica do papel do estado na difusão do negacionismo climático: A medida provisória 1136/2022 e a economia política da ignorância. *Revista Estudos Políticos*, 13 (25), pp. 108–140. doi: <https://doi.org/10.22409/rep.v13i25.56039>

Santini, R. M. & Barros, C. E (2022). Negacionismo climático e desinformação online: uma revisão de escopo. *Liinc em Revista* 18 (1), p. e5948.

Sierra Caballero, F. & Sola-Morales, S. (2020). Golpes mediáticos y desinformación en la era digital. La guerra irregular en América Latina. *Comunicación y Sociedad*, pp. e7604. doi: [10.32870/cys.v2020.7604](https://doi.org/10.32870/cys.v2020.7604)

Strippel, C., Paasch-Colberg, S., Emmer, M., Trebbe, J. (eds.) (2023). Challenges and perspectives of hate speech research. 1 ed. Berlin: Digital Communication Research.

Toni, A. & Chaves, C. F. (2022). Bolsonaro's far-right populist environmental and climate diplomacy. *Latin American Policy* 13 (2), pp. 464–483. doi: <https://doi.org/10.1111/lamp.12268>

United Nations Convention to Combat Desertification. (2023). Global drought snapshot 2023: The need for immediate action. <https://www.unccd.int/sites/default/files/2023-12/Global%20drought%20snapshot%202023.pdf>

Urbano, K., Oliveira, T., Evangelista, S. and Massarani, L. (2024). Mapeando a desinformação sobre o meio ambiente na América Latina e no Caribe: uma análise bibliométrica de um campo incipiente de pesquisa *JCOMAL* 7(01), A02. <https://doi.org/10.22323/3.07010202>

Valente, J. C. L. et. al. (2022). Latin America and the Caribbean. In: H. Wasserman (Ed.). Meeting the challenges of information disorder in the Global South (pp. 78–137). Recuperado de <http://hdl.handle.net/10625/60954>

Wardle, C. & Derakhshan, H. (2017). Information disorder: Toward an interdisciplinary framework for research and policymaking.